O ATO DE NOMEAR: DA CONSTRUÇÃO DE CATEGORIAS DE GÊNERO ATÉ A ABJEÇÃO

Thami Amarilis Straiotto Moreira (UFG)
thaminha.ufg@gmail.com

Todos os corpos são ditos e feitos dentro da cultura e é a linguagem que oferece conceitos e noções do corpo delimitando e regulando o que ele pode ao o encaixando em determinadas categorias. Gênero é histórica e contingentemente construído através do discurso. A nomeação identifica os corpos estabelecendo relações entre eles, influenciando as formas do exercício do poder sobre os mesmos. Tendo como base a teoria performativa da linguagem e dos atos de fala de Austin (1976), na qual dizer alguma coisa implica em fazer algo, a nomeação não seria simplesmente uma maneira de identificação e diferenciação de coisas e pessoas. Cada vez que nomeamos trazemos para o objeto nomeado características, assim como o interpelamos posicionando-o de alguma forma e em algum lugar. Os significados sociais que se pretendem deduzir da subjetividade são inscritos nesse ato de nomear. Com a nomeação, uma norma é criada e é através da repetição que ela se fixa na cultura e chega até a parecer algo natural (Butler, 1990). A norma identifica os corpos e estabelece limites, por exemplo, de sanidade e moralidade, e quando um corpo escapa a essa norma é tido como imoral, anormal e ilegítimo, constituindo a abjeção. Butler (1990; 2008) considera a abjeção como o que está fora da legitimidade e do reconhecimento social, ou seja, o corpo que se torna invisível e sem condições de existência. Os corpos abjetos designam zonas in-vivíveis, inabitáveis da vida social (BUTLER, 2008). E se a marcação identitária tem efeito simbólico, social e também material, esses corpos são destituídos de materialidade. E uma vez deslegitimados os corpos abjetos perdem a capacidade de existência porque eles deixam de importar materialidade. A norma regulatória obscurece esses lugares tornando impossível conceber vida neles, pois é como se eles estivessem além do campo do que é humano.

Palavras-chave: gênero, corpo, performatividade, nomeação, abjeção.